

ESTAÇÕES DE AVISOS FITOSSANITÁRIOS

BOLETIM DE AVISOS Nº 167

JULHO/2012

VARGINHA Latitude 21° 34' 00"S Longitude 45° 24' 22"W Altitude: 940m	CARMO DE MINAS Latitude 22° 10' 31"S Longitude 45° 09' 03"W Altitude: 1080m	BOA ESPERANÇA Latitude 21° 03' 59"S Longitude 45° 34' 37"W Altitude: 830m	MUZAMBINHO Latitude 21° 20' 47"S Longitude 46° 32' 04"W Altitude: 1033m
--	---	---	---

1 - DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

Local	Temperatura média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M ²			
	74/11 ¹	2012	74/11 ¹	2012	ETP	ARM	EXC	DEF
Varginha	16,3	16,7	18,2	22,6	41,0	70,5	0,0	0,0
Carmo Minas	-	16,3	-	29,2	39,1	77,5	0,0	0,0
Boa Esperança	-	17,2	-	20,4	44,3	64,5	0,0	0,0
Muzambinho	-	*	-	*	*	*	*	*
Média	-	16,7	-	24,1	41,5	70,8	0,0	0,0

¹ Média histórica do período entre 1974 e 2011 – Varginha; ² Método Thornthwaite & Mather.

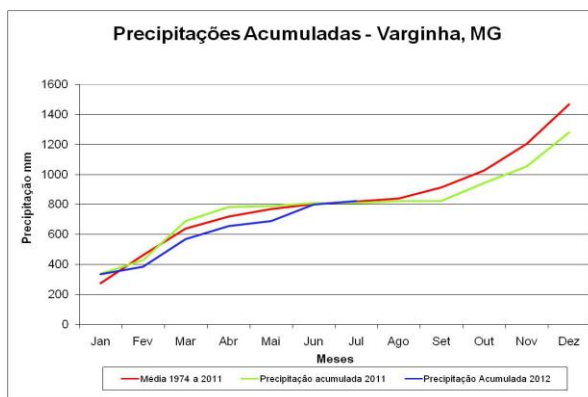
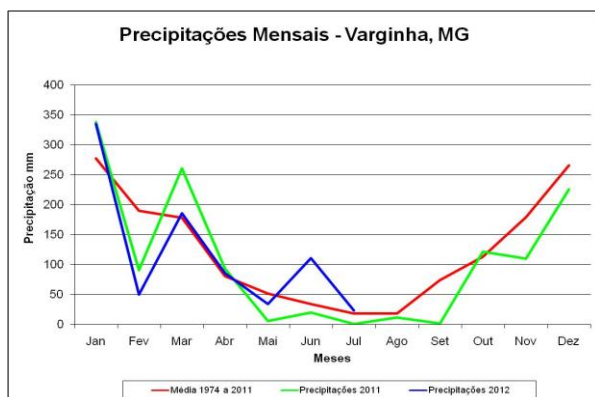
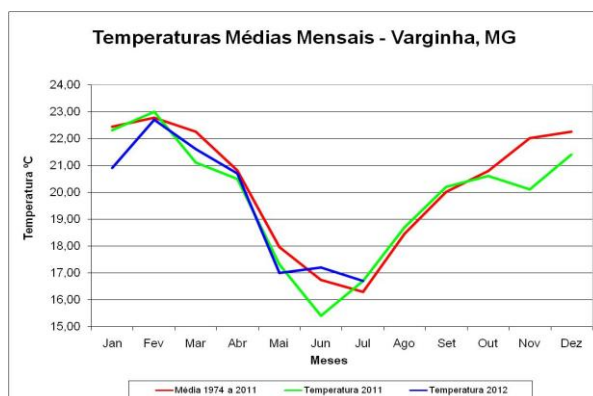
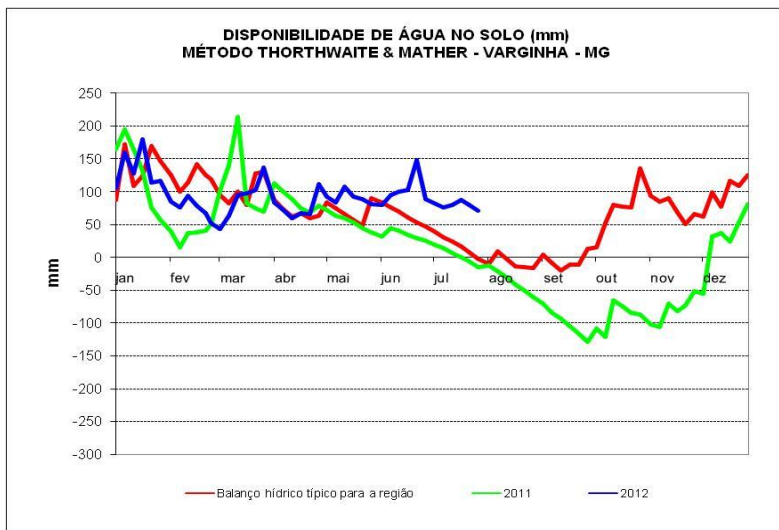
*Os dados climáticos de Muzambinho não serão publicados devido a um vandalismo ocorrido na estação meteorológica.

Local	Nº Nós/ Ramo		Enfolhamento (%)	
	99 a 11	2012	99 a 11	2012
Varginha	7,4	7,3	51,5	42,8
Carmo Minas	-	7,5	-	51,7
Boa Esperança	-	7,6	-	53,0
Muzambinho	-	8,4	-	55,5
Média	-	7,7	-	50,7

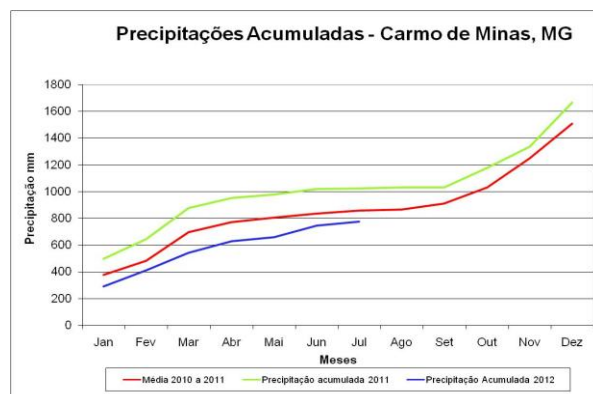
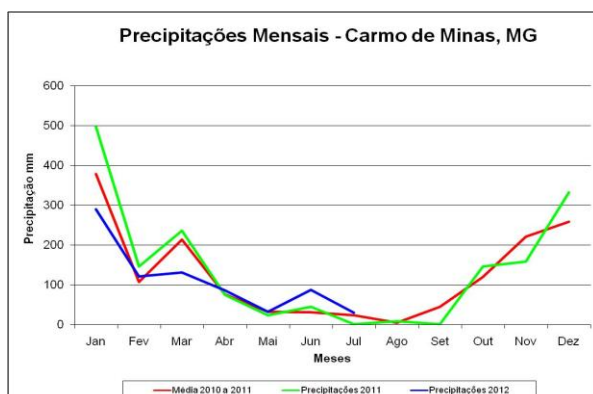
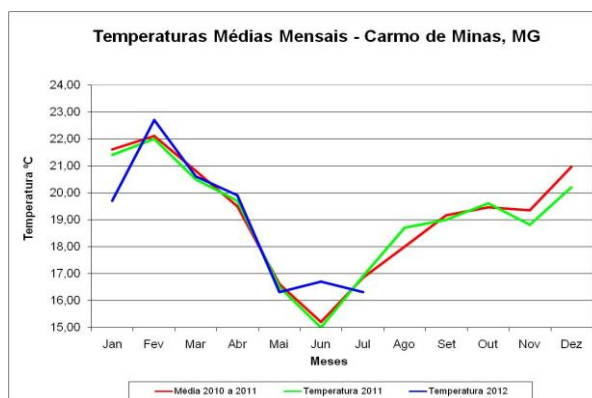
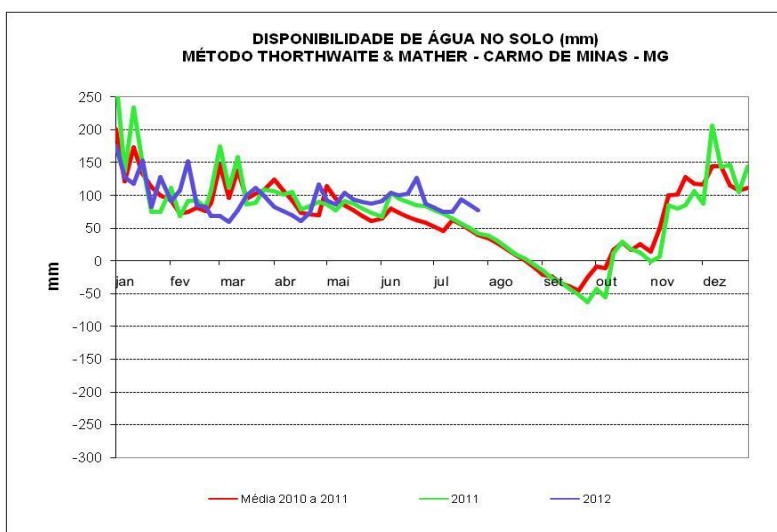
(início em setembro de 2011)

1.1- GRÁFICOS

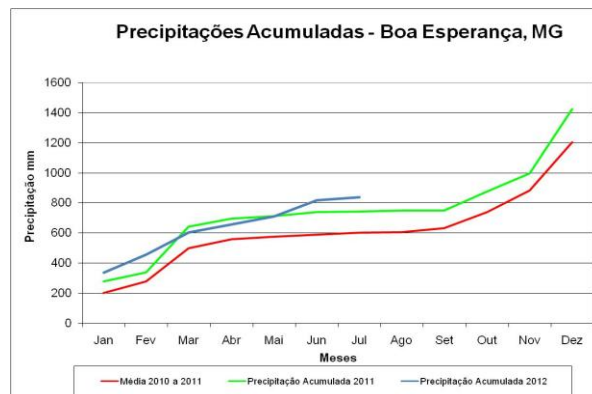
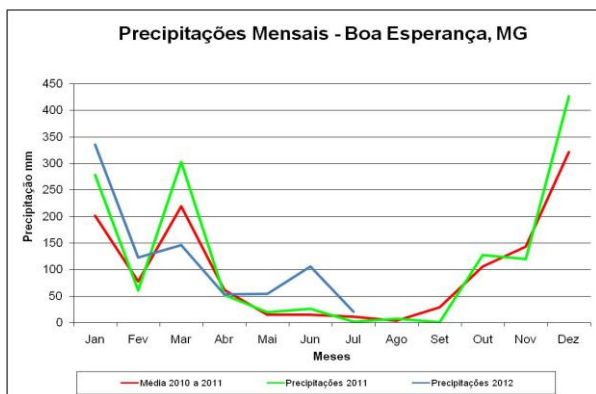
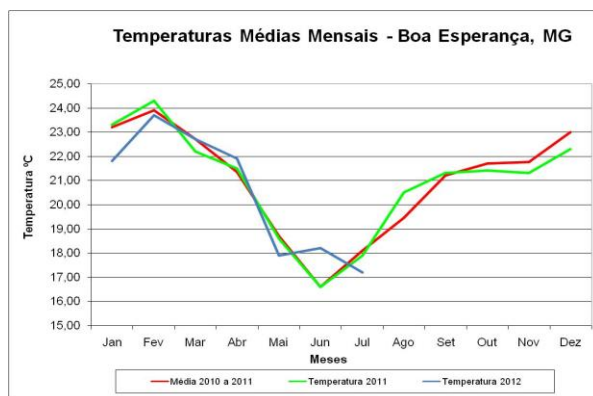
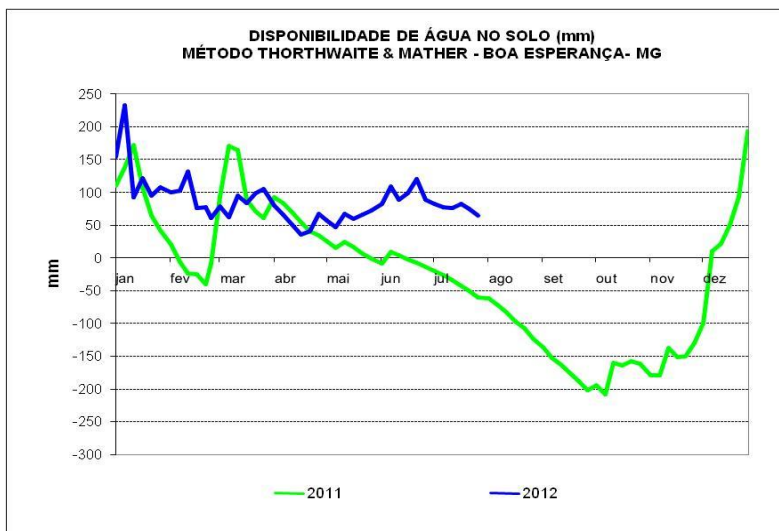
VARGINHA – MG



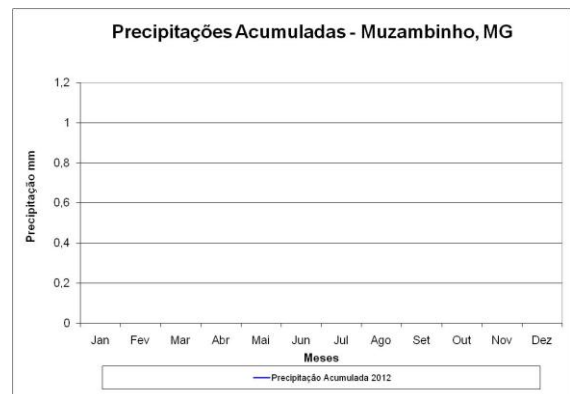
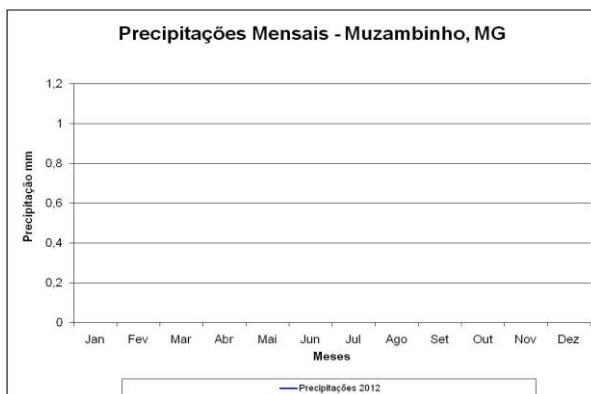
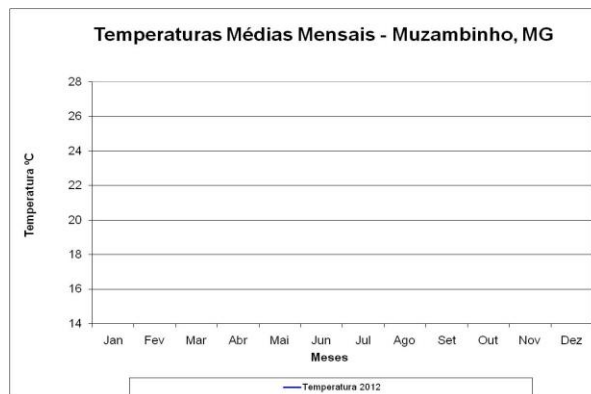
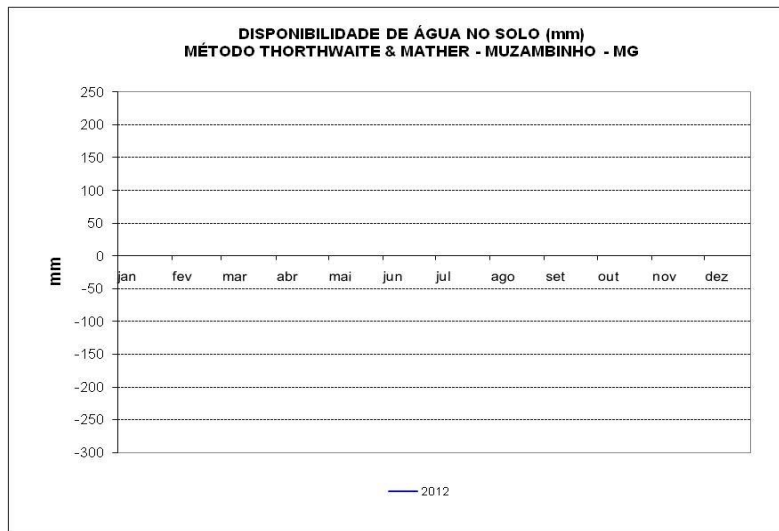
CARMO DE MINAS – MG



BOA ESPERANÇA – MG



MUZAMBINHO – MG *



*Os dados climáticos de Muzambinho não serão publicados devido a um vandalismo ocorrido na estação metereológica.

2 - COMENTÁRIOS

VARGINHA: O índice pluviométrico de 22,6 mm foi superior à média histórica para o mês que é de 18,2 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um armazenamento de 70,5 mm. A temperatura média de 16,7°C foi superior à média histórica para o mês que é de 16,3°C. A temperatura máxima absoluta foi de 27,0°C e a mínima de 5,6°C.

CARMO DE MINAS: A precipitação do mês foi de 29,2 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um armazenamento de 77,5 mm. A temperatura média foi de 16,3°C, temperatura máxima absoluta foi de 26,2°C e a mínima 5,5°C.

BOA ESPERANÇA: A precipitação do mês foi de 20,4 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado armazenamento de 64,5 mm. A temperatura média foi de 17,2°C, temperatura máxima absoluta foi de 27,3°C e a mínima 6,4°C.

MUZAMBINHO: *

*Os dados climáticos de Muzambinho não serão publicados devido a um vandalismo ocorrido na estação meteorológica.

3 - CRESCIMENTOS VEGETATIVOS (início em setembro de 2011)

VARGINHA: em média observou-se 7,3 nós por ramo, valor inferior à média histórica.

CARMO DE MINAS: 7,4 nós por ramo.

BOA ESPERANÇA: 7,6 nós por ramo.

MUZAMBINHO: 8,4 nós por ramo.

4 - DOENÇAS E PRAGAS

VARGINHA

Tipo de plantio e produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Adensado c/ Carga Alta	91,5	4,0	0,0	0,0	---	0,0
Adensado c/ Carga Baixa	37,5	5,5	2,5	0,0	---	0,0
Largo c/ Carga Alta	87,0	3,5	0,0	0,0	---	0,0
Largo c/ Carga Baixa	34,0	5,5	3,0	0,0	---	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, amostradas na Fazenda Experimental de Varginha, o índice médio da infecção foi 62,5%.

Cercóspora: Infecção média de 4,6%.

Phoma: Sem infecção.

Bicho Mineiro: Incidência média de 1,4%.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Sem amostragem.

CARMO DE MINAS

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	87,0	4,5	1,5	0,0	---	0,0
Carga Baixa	25,0	6,0	2,5	1,5	---	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, o índice médio da infecção foi 56,0%.

Cercospora: Infecção média de 5,3%.

Phoma: Infecção média de 1,0%.

Bicho Mineiro: Incidência média de 2,0%.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Sem amostragem.

BOA ESPERANÇA

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	68,0	3,0	0,0	4,5	---	0,0
Carga Baixa	21,0	5,5	1,0	7,0	---	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, o índice médio da infecção foi 44,5%.

Cercospora: Infecção média de 4,3%.

Phoma: Infecção média de 5,8%.

Bicho Mineiro: Incidência média de 0,5%.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Sem amostragem.

MUZAMBINHO

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	37,5	1,0	0,0	10,5	---	0,0
Carga Baixa	14,5	1,0	0,0	10,0	---	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, o índice médio da infecção foi 26,0%.

Cercospora: Infecção média de 1,0%.

Phoma: Infecção média de 10,0%.

Bicho Mineiro: Sem incidência.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Sem amostragem.

5 - ALERTA GERAL

- Os índices pluviométricos de julho ficaram acima da média para o período na região de Varginha. A quantidade média de água armazenada (70,8 mm) nas regiões de Varginha, Carmo de Minas e Boa Esperança ao final de julho estão suficientes dispensando o uso da irrigação.

- Os índices de ferrugem nas lavouras sem controle amostradas apresentaram um aumento de 17,5% em relação ao mês de junho na média das regiões de Varginha, Carmo de Minas e Boa Esperança, exceto na região de Muzambinho. Durante o mês de julho verificou-se queda de folhas infectadas, com desfolha mais acentuada naqueles talhões de carga alta. Em todos os talhões amostrados já foi realizado a colheita o que conseqüentemente aumentou a desfolha média geral em todas as regiões quando comparado ao mês anterior. Os índices de ferrugem se mantiveram nas lavouras de carga alta e elevaram-se nas lavouras de carga baixa que tendem a um bom potencial produtivo em 2013. Isso chama a atenção para necessidade de monitoramento, uma vez que os talhões das estações de avisos não recebem controle, mostrando um potencial de infecção fora de época, podendo fugir aos controles previamente realizados.
- Os índices de infecção de phoma nos talhões em Boa Esperança e Muzambinho sugerem monitoramento, principalmente em lavouras com potencial de safra para 2013. Se constatado, o controle deve ser efetuado com fungicidas específicos para o patógeno.
- **Como estamos no período de colheita, verificar os intervalos de segurança na bula dos fungicidas e inseticidas, observando o período de carência dos defensivos utilizados.**

Varginha, 08 de agosto de 2012.

Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ);

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, MG